CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 2105/79

INTERESSADO : MIGUEL ANGEL MANGIERI PRANTIL

ASSUNTO : Equivalência de Estudos e Convalidação de atos /
escolares

RELATOR : Cons. Gerson Munhoz dos Santos

PARECER CEE Nº 1747 /79 CEPG Aprov. em 19 / 12 /79

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

1.1 Este processo originou-se com o requerimento de MIGUEL / ANGEL MANGIERI PRANTIL, filho de Luiz Mangieri Filho e de D. Iolanda Aídee Prantil de Mangieri, nascido aos 07/01/1962, em Concepción / Paraguai, domiciliado e residente à AV. Washington Luiz nº 2.133, Jardim Paulista, na cidade de presidente Prudente, à Diretora da Divisão Regional de Ensino de Presidente Prudente, solicitando / equivalência de seus estudos feitos em escolas da República Do Paraguay para prosseguimento de estudos no Brasil.

1.2 Juntou-os ao requerimento inicial:

1.2.1 Certificados de escolaridade autenticados pelo vice- / cónsul brasileiro encarregado do Consulado privativo / . em Pedro Juan Caballero, com firmas reconhecidas.

1.2.2 Certificado de nascimento.

1.2.3 Certificados de escolaridade traduzidos por tradutor / público nos quais se atesta:

a) que MIGUEL ANGEL MANGIERI PRANTIL obteve as seguintes médias nos exames parciais de 5ª série, ano 1975, na Escola Graduada Completa "Santa Terezita" (fls.8)

Comunicação Oral	6 (seis)
Leitura	6 (seis)
Comunicação Escrita	6 (seis)
Matemática e Geografia	4 (quatro)
Ciências Naturais	5 (cinco)
Estudos Sociais	4 (quatro)
Educação Sanitária	6 (seis)
Educação Física	8 (oito)
Arte Elementar	8 (oito)
Música	7 (sete)
Agricultura	7 (sete)
Educação Artística	8 (oito)
Total de pontos: 75 - Média 6 (seis)	

b) que MIGUEL ANGEL MANGIERI PRANTIL apresentou-se aos exames da Escola Graduada nº "José de Anteguera Y Castro" todas as matérias da sexta série, obtendo as seguintes notas: (fls.10.)

Comunicação Oral	9 (nove)
Leitura	7 (sete)
Comunicação Escrita	6 (seis)
Matemática e Geometria	8 (oito)
Ciências Naturais	8 (oito)
Estudos Sociais	8 (oito)
Educação Sanitária	8 (oito)
Educação Física	9 (nove)
Arte Elementar	9 (nove)
Música	9 (nove)
Agricultura	8 (oito)
Educação Artística	8 (oito)

1.2.4 Ofício nº 60/78 da Escola de 1º e 2º Graus "Esquema" ao Sr. Delegado de Ensino de Presidente prudente, no qual se expõe: (Fls. 11.)

a) A Escola de 1º e 2º Graus Esquema recebeu, para cursar a 7º série do curso Supletivo, modalidade "Suplência", no início do 1º semestre letivo de 1978, o aluno MIGUEL ANGEL MANGIERI PRANTIL, cujo histórico escolar é proveniente da cidade de Concepción, República do Paraguai.

- b) O interessado foi orientado para regularizar sua situação através de pedido de equivalência.
- c) O processo de equivalência estava em vias de formalização quando o interessado solicitou, por motivo de mudança no final do semestre letivo, transferência para a Escola Municipal de 1º Grau "Prof. Nagib Raslan", na cidade de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul
- d) O Supervisor Pedagógico orientou os termos da transferência, fazendo constar, como observação na ficha modelo 18, que o aluno concluiu o 3º termo do Curso Supletivo de "Suplência" - 1º Grau e que seu processo de / equivalência está em vias de formalização. Em face de sua transferência para a Escola Municipal de 1º Grau "Prof. Nagib Raslan" em Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul, o referido deveria ser formalizado Junta ao, órgão competente do Estado de Mato Grosso do Sul (11/07/78).
- e) Em fins de setembro, a escola recebeu novamente o aluno tendo, na ocasião, sua genitora alegado que a escola destinatária em Campo Grande não aceita alunos transferidos de curso supletivo e garantindo que a nova / transferência viria devidamente documentada, inclusive com notas de aproveitamento.
- f) O aluno, ao invés de fornecer à escola guia de transferência, entregou-lhe uma informação da diretora do EEPG. "Prof. Hugo Mieli" da Delegacia Regional de Ensino de Presidente Prudente, na qual declara que o aluno cursou a sétima série do 1º Grau nos anos de 1976 e 1977, tendo sido retido em ambos, sendo ~~que~~ o pedido de equivalência de seus estudos não foi encaminhado pela falta de complementação de documentos.
- g) Finalmente solicita o Sr. Diretor Técnico da Escola de 1º e 2º Graus Esquema providencias do órgão competente.

1.2.5 Ofício da diretora do EEPG. "Prof. Hugo Mieli" encaminhando a documentação escolar do aluno para a competente equivalência de estudos.

- 1.2.6 Informação da Escola de 1º e 2º Graus Esquema de que a ficha original do histórico escolar que instruiu a transferência do aluno foi substituída / por cópia xerografada e de que o mesmo foi matriculado na 7ª série do Curso Supletivo, suplência de 1º Grau, com 16 anos, 1 mês e 26 dias, comprovando estar na força do trabalho, consoante a alínea b do § 2º do artigo 8º da Deliberação nº 14/73.
- 1.2.7 Ofício da Assistente Técnica - Ed. Especial da / DRE de Presidente Prudente, solicitando à Delegacia de Ensino de Presidente Prudente verificar / Junto às escolas por onde o aluno passou a possibilidade de completar o histórico escolar do interessado, no tocante às quatro primeiras séries / cursadas no Paraguai.
- 1.2.8 Pronunciamento do Delegado de Ensino da DE de Presidente prudente informando que não foi possível conseguir a documentação referente às quatro primeiras séries. Apenas às séries da 5ª, foram conseguidas. À vista do bom aproveitamento nas / séries seguintes à 5ª, conclui pela convalidação dos estudos de 1º e 4ª série, face às dificuldades para conseguir a documentação.
- 1.2.9 Informação com Parecer Conclusivo do Assistente / Técnico Ed. Especial da DEE de Presidente Prudente, favorável à convalidação da matrícula do interessado no 3º Termo do Curso Supletivo - ESQUEMA Suplência, 1º Grau, em 1978.
- 1.2.10 Informação do Sr. Coordenador de Ensino do Interior endossando a conclusão acima o propondo encaminhamento ao Conselho Estadual de Educação.

2. APRECIÇÃO:

- 2.1 Fez o requerente as quatro primeiras séries do 1º Grau no Paraguai, sem possibilidade de comprovação.

- 2.2 Em 1975 obteve média 6 (seis) nos "exames parciais" de quinta série realizados no Paraguai.
- 2.3 "Apresentou-se aos exames livres de todas as matérias da sexta série, obtendo notas não inferiores a seis. Os exames também foram realizados no Paraguai e não há comprovação da data de sua realização.
- 2.4 Em 1976 matriculou-se na sétima série do 1º Grau da EEPG "Prof. Hugo Mieli" , em Presidente Prudente, SP. Foi reprovado.
- 2.5 Em 1977 - matriculou-se novamente na sétima série / do mesmo estabelecimento, sendo também reprovado.
- 2.6 Em 1978 - matriculou-se na sétima série do Curso Supletivo, modalidade suplência, na Escola de 1º e 2º Graus "Esquema", de Presidente Prudente. cursou o 1º semestre, concluiu o 3º termo correspondente a sétima série com as seguintes notas, conforme certificado às fls. 16:
Com. em Lin. Port.	- 8,0
Educação Artística	- 7,0
L.E.M. Inglês (?)	- 8,5
História	- 7,0
Geografia	- 7,0
Matemática	- 7,0
(?) C.F.B. e P. Saúde	- 8,5
- 2.7 Mudou-se para Campo Grande, Mato Grosso do Sul onde aguarda a regularização de sua vida escolar.
- 2.8 Da DRE de Presidente Prudente: -
"Somos pelo encaminhamento ao Conselho Estadual de Educação com parecer favorável à convalidação de sua matrícula no 3º termo do Curso Supletivo - Suplência, 1º Grau, em 1978, na Escola de 1º e 2º Graus "ESQUEMA", de Presidente Prudente".
- 2.9 Da C.E.I: -
"Considerando o tempo de escolaridade cumprida no exterior, com aproveitamento satisfatório na 5ª e 6ª séries, quer-nos parecer que os estudos rea-

lizados por MIGUEL ANGEL MANGIERI PRANTIL, no Paraguai, poderiam ser considerados equivalentes aos do sistema de ensino brasileiro, a nível de conclusão da 6ª série do 1º grau convalidada a sua matrícula na 7ª série do Ensino Supletivo - Modalidade Suplência de 1º Grau".

II - CONCLUSÃO

À vista do exposto, votamos favoravelmente ao reconhecimento de equivalência de estudos feitos por MIGUEL ANGEL MANGIERI PRANTIL em escola de país estrangeiro, em nível de conclusão de 6ª série do 1º Grau, ficando convalidada sua matrícula, no 3º Termo do Curso Supletivo - Suplência, na Escola de 1º e 2º Graus "ESQUEMA." de Presidente Prudente, em 1978. (Equivalente, no Curso Supletivo, modalidade suplência, à 7ª série do 1º grau).

Fica a escola recipiendária autorizada a realizar as adaptações das matérias que se fizerem necessárias.

São Paulo, 18 de dezembro de 1979

a) Cons. Gerson Munhoz dos Santos - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu Parecer o Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Geraldo Rapacci Scabello, Gerson Munhoz dos Santos, Jair de Moraes Neves, João Baptista Salles da Silva e Honorato de Lucca.

Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 18/12/79

a) Cons. Jair de Moraes Neves - Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 19 de dezembro de 1979

a) Consa. MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR - Presidente